

Comunicado



ABAJAI CULTURA E ARTE

CNPJ nº 09.590.215/0001-88

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em R\$)				Demonstrações do Resultado Patrimonial em 31/12/2012 e 2011 (em R\$)															
Ativo		Notas	2012	2011	Passivo		Notas	2012	2011										
Ativo circulante					Passivo circulante														
Caixa e equivalentes de caixa		4	1.611.926	2.192.698	Fornecedores		7	297.860	1.768.512										
Impostos a recuperar		-	2.360	-	Salários, férias e encargos sociais		8	616.704	530.366										
Outros créditos		-	29.021	40.963	Projetos a executar		9	793.738	688.361										
Total do ativo circulante			1.643.307	2.233.661	Obrigações consignadas		-	43.141	88.704										
Ativo não circulante					Total do passivo circulante			1.751.443	3.175.943										
Aplicações financeiras		5	924.545	1.598.330	Passivo não circulante														
Depósitos judiciais		10	110.968	90.203	Reserva contra perda		9	791.043	619.415										
Imobilizado		6	125.297	9.632	Reserva de contingência		9	133.502	126.000										
Total do ativo não circulante			1.160.810	1.698.165	Obrigações com o Estado - Imobilizado		9	117.681	-										
Total do ativo			2.804.117	3.931.826	Total do passivo não circulante		9	1.042.206	745.415										
Dem. mutações do patrimônio líquido					Patrimônio líquido														
Superávit/(deficit) do exercício					Patrimônio social		11	10.468	23.900										
Saldo em 31/12/2011			12.966	10.934	Deficit do exercício		-	-	(13.432)										
Transferência p/ patrimônio social			10.934	(10.934)	Total do passivo e patrimônio líquido			2.804.117	3.931.826										
Deficit do exercício de 2012			-	(13.432)															
Saldo em 31/12/2012			23.900	(13.432)															
Transferência p/ patrimônio social			(13.432)	13.432															
Saldo em 31/12/2012			10.468	-															
Notas explicativas da Administração e demonstrações contábeis para o exercício findos em 31/12/2012 e 2011 (em R\$)																			
1. Contexto operacional A Abajai Cultura e Arte (Associação), criada em 07 de julho de 1977, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura por ato do Governador do Estado de São Paulo. Ela tem por finalidade: fomentar o desenvolvimento de práticas e produção cultural por meio de teatro, música, dança, folclore e ações de inclusão social, como meio de promoção e desenvolvimento econômico e social de combate à pobreza; a promoção à cultura; e a defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico. A Associação possui como principais fontes de manutenção de suas atividades o Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo ou patrocínio de projetos, inclusive por Lei de Incentivo à Cultura. A Associação goza da isenção de tributação do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por se tratar de uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, todavia, contribui com o imposto de renda incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras mediante retenção por parte das instituições financeiras nas quais as aplicações financeiras são realizadas. 2. Apresentação das demonstrações contábeis a) Declaração de conformidade As demonstrações contábeis da Associação, findas em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas a entidades sem finalidade de lucro, conforme pronunciamentos ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucro, Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG07 - Subvenções e Assistência Governamental, todas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2013. b) Base de mensuração As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. c) Moeda funcional e moeda de apresentação A moeda funcional da Associação é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma. d) Uso de estimativas e julgamentos A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. e) Demonstração do resultado abrangente Outros resultados abrangentes compreendem o resultado de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração dos superávit ou deficit como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. A Associação não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação no resultado abrangente. 3. Principais políticas contábeis As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas da maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis. a) Instrumentos financeiros Ativos financeiros não derivativos A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros não derivativos são reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado caso esse não seja classificado como mantido para negociação e seja designado como esse no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia esses investimentos em função do impacto no balanço patrimonial em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação trata um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais refinanciadas, canceladas ou vencidas. A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo comparativo das demonstrações contábeis originais apresentadas. Acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. Caixa e equivalentes de caixa São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo nominal. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. Instrumentos financeiros derivativos Durante o exercício de 2012, b) Ajustamento do superávit ou deficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Esses recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão e projetos especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: • Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07. • Consumo como despesa: quando ocorre o gasto do contrato de gestão e dos recursos incorporados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor. • Rendimentos de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incorporados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante. c) Imobilizado-Reconhecimento e mensuração-Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução do valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. Depreciação A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método										Receitas da atividade									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									
										Recursos do contrato de gestão									

... continuação		Contrato de Gestão nº 25/08		Contrato de Gestão nº 10/11		Ação cultural	Total	Programa hip hop	276.143	360.542
9. Projetos a executar	Descrição	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Saldo em 31/12/2011		688.361	745.415				1.433.776		28.951	-
(4) Movimentação										
Ação cultural						30.824			61.876	3.704.369
Repasse recebido durante o exercício			12.120.000				12.120.000			177.511
Transf. da res. financ. do CG 025/2008 p/ CG 010/2011 (i)			619.415		619.415					198.839
Transferência da res. de contingência p/ CG 010/2011 (i)			126.000		126.000				87.011	114.540
Recursos próprios - captação				228.500			228.500		7.306.705	10.690.312
Rendimentos de aplicações financeiras		34.202		185.675	24.545	119	244.898		2012	2011
Complemento do fundo de reserva CG 10/2011				154.585	154.585				1.910.462	1.599.024
Subtotal		722.563	12.377.990	924.545	30.943		14.055.998		583.343	513.019
(-) Reduções									224.692	209.977
Gastos realizados - Imobilizado (ii)			(117.661)	117.661					129.123	168.957
Devolução de saldo do CG 025/2008 à Sec. Transf. de fêrias não usufruídas p/ CG 010/2011	(409.167)		(190.899)			(409.167)			206.356	172.238
(-) Gastos realizados - consumo									162.470	144.753
Reconhecimento de receita - recursos próprios	(26.623)		(198.708)			(198.708)			162.653	109.957
Reconhecimento de receita - CG (Nota 3.b)	(26.623)		(11.556.248)		(28.951)	(11.611.822)			55.989	61.000
Subtotal	(626.689)		(11.681.718)	117.661	(28.951)	(12.219.637)			115.523	78.560
Saldos em 31/12/2012		95.874	695.872	1.042.206	1.992	1.836.301			3.705.886	3.141.506

Contrato de Gestão nº 25/2008-Em 18 de abril de 2008, foi firmado o Contrato de Gestão sob nº 25/2008 com a Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, dando continuidade ao contrato anterior, com vigência legal, a partir de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2015, junto à Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, com o objetivo de executar os projetos determinados pela Secretaria de Estado da Cultura. O encerramento do contrato de gestão ao longo do exercício de 2012, foram liquidadas as obrigações do exercício de 2011, provisionadas e realizadas as despesas, a Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, conferindo recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da execução dos programas e projetos determinados pela Secretaria de Estado da Cultura. O presente contrato teve importância global estimada em R\$ 54.299.316, com o objetivo de executar os projetos determinados pela Secretaria de Estado da Cultura. Os recursos repassados pela Secretaria de Estado da Cultura, vinculados Trabalhista ao contrato de gestão, são direcionados especificamente para custeio das ações previstas, segundo metas e plano de trabalho, visando a orientação vocacional de cada programa e projeto, bem como o equipamento 11. Patrimônio líquido-Patrimônio social-O patrimônio social é constituído por bens móveis e imóveis que a Associação possui ou venha a adquirir sempre auxiliar a Secretaria de Estado da Cultura na elaboração, execução e implementação de ações culturais que tenham como foco o cidadão paulista, dentro dos limites da Constituição do Estado de São Paulo, além de recursos oriundos do contrato de gestão, a Associação contribui com recursos próprios, em regime de contrapartida para as despesas, no montante de R\$ 226.500 constituído por captações recebidas por patrocínio e doações privadas. I) Fundo de reserva e de contingência: corresponde a recursos retidos do contrato de gestão a título de reserva com destinação específica. Após o encerramento do Contrato de Gestão nº 025/2008, os recursos foram transferidos para o novo Contrato de Gestão sob nº 10/2011. Esses recursos estão mantidos em aplicações financeiras, acrescidas de seus rendimentos, conforme a Nota Explicativa nº 5; II) Obrigações com o Estado - Imobilizado: a Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao contrato de gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida da lançamento na rubrica de receita, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de depreciação acumulada, conforme a Nota Explicativa nº 6. Outras informações Força dos contratos de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, desenvolvimento das atividades, cumprimento das metas e do retorno obtido pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratuais a descontinuidade do contrato de gestão. A Administração Social avalia que em 2012, a Associação não cumpriu as metas estabelecidas.

Aos Conselheiros e Administradores da Abacaj Cultura e Arte - São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações contábeis da Abacaj Cultura e Arte (Associação), compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis-A Administração da Associação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como por controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes-Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter a segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obten-

ção das informações necessárias para a elaboração das demonstrações contábeis, a fim de assegurar a confiabilidade das mesmas. No entanto, não há garantia absoluta de que os procedimentos selecionados serão capazes de identificar todas as distorções relevantes. A Associação possui ou venha a adquirir sempre auxiliar a Secretaria de Estado da Cultura na elaboração, execução e implementação de ações culturais que tenham como foco o cidadão paulista, dentro dos limites da Constituição do Estado de São Paulo, além de recursos oriundos do contrato de gestão, a Associação contribui com recursos próprios, em regime de contrapartida para as despesas, no montante de R\$ 226.500 constituído por captações recebidas por patrocínio e doações privadas. I) Fundo de reserva e de contingência: corresponde a recursos retidos do contrato de gestão a título de reserva com destinação específica. Após o encerramento do Contrato de Gestão nº 025/2008, os recursos foram transferidos para o novo Contrato de Gestão sob nº 10/2011. Esses recursos estão mantidos em aplicações financeiras, acrescidas de seus rendimentos, conforme a Nota Explicativa nº 5; II) Obrigações com o Estado - Imobilizado: a Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao contrato de gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida da lançamento na rubrica de receita, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de depreciação acumulada, conforme a Nota Explicativa nº 6. Outras informações Força dos contratos de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, desenvolvimento das atividades, cumprimento das metas e do retorno obtido pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratuais a descontinuidade do contrato de gestão. A Administração Social avalia que em 2012, a Associação não cumpriu as metas estabelecidas.

2012 - probabilidade de perda		2011 - probabilidade de perda	
Depósito líquido	Provável	Depósito líquido	Provável
99.641	38.500	99.641	38.500
11.327	8.000	11.327	8.000
110.968	38.500	110.968	38.500
90.322	8.000	90.322	8.000
90.322	8.000	90.322	8.000
164.978	103.398	164.978	103.398
108.708	114.398	108.708	114.398
804.879	716.611	804.879	716.611
973.846	839.153	973.846	839.153
319.462	203.875	319.462	203.875
183.924	172.542	183.924	172.542
59.765	61.292	59.765	61.292
163.824	140.712	163.824	140.712
179.521	162.346	179.521	162.346
129.798	152.723	129.798	152.723
323.806	290.565	323.806	290.565
1.191.895	1.265.058	1.191.895	1.265.058

ção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis-Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Abacaj Cultura e Arte em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros. Outros assuntos-Demonstrações contábeis do exercício anterior-As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de

de 2011 foram examinadas, por outros auditores independentes e sobre as quais emitiram opinião em 16 de fevereiro de 2012 expressando uma opinião sem ressalva. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.k, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Associação em 2012, as demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Reificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2012, examinamos também as reclassificações descritas na nota explicativa nº 3.k que foram efetuadas para alinhar as demonstrações contábeis de 2011. Em nossa opinião, tais reclassificações são apropriadas e foram corretamente efetuadas, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Associação, referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações contábeis de 2011 tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2013

Dr. Doria
Silvio Marcondes de Castro-Diretor Executivo
Luiz Carlos Vinha-Diretor Anal. Financeiro
Washington Lúcia de A. Batista
Contador-CRC SP 156.679/O-5

dezembro de 2011 foram examinadas, por outros auditores independentes e sobre as quais emitiram opinião em 16 de fevereiro de 2012 expressando uma opinião sem ressalva. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.k, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Associação em 2012, as demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Reificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2012, examinamos também as reclassificações descritas na nota explicativa nº 3.k que foram efetuadas para alinhar as demonstrações contábeis de 2011. Em nossa opinião, tais reclassificações são apropriadas e foram corretamente efetuadas, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Associação, referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações contábeis de 2011 tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2013

Cont. Theodoro
Auditor Independente
CRC SP-025.583/O-1

Ana Claudia Souza de Oliveira
Contadora CRC SP-215.059/O-3

Extrato de Contrato
Processo SC nº 75607/2012
Convênio nº 2012CV00021
Participes:
1º - Estado de São Paulo, por sua Secretaria da Cultura.
2º - Obra Social da Paróquia São Mateus Apostolo.
Objeto: CEFRAÇÃO DE CONVÊNIO MITEMA A REAFILIAÇÃO DO PROJETO "SEMANA CULTURAL DE SÃO MATEUS".
Valor: O valor do presente convênio é de R\$ 67.710,00, de responsabilidade da SECRETARIA.
Unidade Gestora: 120110 - Programa de Trabalho: 13.392.1201.5706.0000 - Natureza das Despesas: 33.50.41
Vigência: O prazo de vigência do presente Convênio é de 04 (quatro) meses, a contar da data de sua assinatura.
Data da Assinatura: 13 de dezembro de 2012.
7º Anexo de Contrato
Processo SC 15334/2013
Contrato 11/2013
Contratante: Estado de São Paulo, por sua Secretaria da Cultura.
Contratado: Liliana Sousa e Silva
Objeto: Prestação de serviços técnicos especializados de Coordenador de Projeto Pedagógico, Cultural e de Pesquisa.
Valor: R\$ 16.200,00
Vigência: O contrato terá vigência, a partir da data da assinatura até 31-05-2013.
Data da assinatura: 01-03-2013.
COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS
Comunicado
Ata da Reunião Ordinária do Dia 13-3-2013
Após análise e discussão a CAP - Comissão de Análise de Projetos decidiu pela APROVAÇÃO dos projetos abaixo relacionados: nos seguintes segmentos:
ARTES PLÁSTICAS
Proponente: Alexandre Luiz Morawski Vianina
Projeto: Streetart
Valor: R\$167.378,75
Proponente: Adriana Palma Franco do Amaral Me.

Projeto: Entradas
Valor: R\$ 272.260,00
Proponente: Tiago Dias Cosmo
Projeto: Pigmento Urbano
Valor: R\$ 124.910,00
Proponente: Leonardo Rea Lé
Projeto: A Promessa de Um Novo Mundo
Valor: R\$ 216.475,60
CINEMA
Proponente: Platem Marketing e Produções Culturais Ltda.
Projeto: Brasil Futebol Clube
Valor: R\$ 728.248,00
Proponente: Rcrambol Produções Audiovisuais Ltda.
Projeto: Dia Internacional da Animação 2013
Valor: R\$ 100.000,00
LITERATURA
Proponente: Expresso Art Projetos Ltda. ME.
Projeto: Palácio das Indústrias - Livro e E-book
Valor: R\$189.726,00
MÚSICA
Proponente: Associação Musical de Badiema
Projeto: Música dos Festivais
Valor: R\$ 459.120,00
Proponente: Pacio Musical Produções Artísticas Ltda. ME.
Projeto: Orquestrando a MPB
Valor: R\$ 373.220,00
Proponente: Thez Assessoria e Treinamento S/S Ltda.
Projeto: Circulação Musical Beag 70
Valor: R\$ 242.780,00
Proponente: Acorde Cultural Produções e Eventos Ltda. ME.
Projeto: Vadiço
Valor: R\$313.630,00
Proponente: Ars Musica Produções e Serviços
Projeto: O Messias - Oratória de G.F. Haendel
Valor: R\$493.465,00
Proponente: Banca Cultural Produções Artísticas S/S Ltda.
Projeto: Festança
Valor: R\$ 442.582,00

Proponente: Roberto Monteiro Ramos
Projeto: Vinicius 100 Anos - É Melhor ser Alegre que ser Triste
Valor: R\$ 229.630,00
PROJETOS ESPECIAIS
Proponente: Editora Magia de Lei Ltda.
Projeto: Poca e Piter
Valor: R\$262.950,00
Proponente: Carlos Eduardo Pestana Magalhães
Projeto: Memória Viva - Energia Elétrica
Valor: R\$ 52.535,00
Proponente: Editora Folego Ltda. ME.
Projeto: São Sebastião - Sua Cultura e História
Valor: R\$ 217.222,00
RECUPERAÇÃO
Proponente: Expresso Art Projetos Ltda.
Projeto: Centro Cultural USE - Reforma e Equipamento
Valor: R\$801.670,50
TEATRO
Proponente: Papillon Produções Artísticas e Associação Ltda. ME.
Projeto: Contos de Outro Canto - Histórias Africanas Sobre Animais: Teatro e Oficina de Racionalização Criativa
Valor: R\$ 140.375,00
Proponente: Roberto Hahner
Projeto: Luz Gangaça, O Rei do Sertão - Espetáculo Teatral
Valor: R\$ 242.099,00
Proponente: Paulo Roberto Paixão Dihel
Projeto: As Malditas
Valor: R\$ 300.000,00
Proponente: Wilson Coca Santos
Projeto: As Monas Lisas
Valor: R\$ 298.113,16
Proponente: MAG Rica Produções Artísticas Ltda.
Projeto: A Vida no Teatro ou a Vida de Ator
Valor: R\$ 523.250,00

A CAP decidiu APROVAR DE FORMA CONDICIONADA os projetos abaixo relacionados, nos seguintes segmentos:
TEATRO
Proponente: Eloisa Elena Gonçalves
Projeto: Diversimento Forçado
Valor: R\$289.100,00
Proponente: Alago Produções Artísticas Ltda.
Projeto: Três Mulheres
Valor: R\$428.362,00
A CAP decidiu REPROVAR os projetos abaixo relacionados, nos seguintes segmentos:
ARTES PLÁSTICAS
Proponente: Vila Rica Serviços de Agenciamento de Prop. Art. S/S Ltda.
Projeto: A História dos Brinquedos
Proponente: Bottega D'Arte 2000 Comercio de Artes Ltda.
Projeto: São Jorge e Guerrero - Escultura
Proponente: Renovarte Produções Culturais Ltda. Epp.
Projeto: Integrar
Proponente: Eduardo Lara Campos Filho
Projeto: Agenda On-Line: Universo das Artes Plásticas na Cidade de São Paulo
CINEMA
Proponente: Educare Produções Ltda. ME.
Projeto: Projeto Janelas
Proponente: Carlos Magno Alves Ferraz
Projeto: Cine Escola Caravana
MÚSICA
Proponente: Deledda Produções Artísticas Ltda.
Projeto: Trans Total, Segue Disco de Cavalcanti
Proponente: Cia. De Rodrio Paulo Emilio Ltda.
Projeto: Festival de Viola Nacional
TEATRO
Proponente: Carla Guatta Candido
Projeto: A Substituição
Proponente: Fernando Assaf
Projeto: Grupo Prole Apresenta Boca de Ouro de Nelson Rodrigues